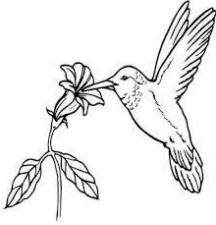


ROSEMARY

1ª EDIÇÃO



REFLEXÃO DE UMA POETISA



ROSEMARY

2015

AUTORA

ROSEMARY L. AYRES SCHEKIERA

INDICE

| | |
|--------------------|----|
| Introdução | 06 |
| Nada como o tempo | 07 |
| Descobrir/perceber | 08 |
| Reflexão | 09 |
| Momentos | 11 |
| Aprendi | 13 |
| Reinventei | 16 |
| Cortar o Tempo | 17 |
| Amizade | 18 |
| Amigo | 20 |
| Amor | 22 |
| Eu e você | 23 |
| Relações | 24 |
| Quero | 25 |
| Vai mudar | 26 |
| Quatro leis | 27 |
| Mensagem aos pais | 28 |
| Quem sou | 29 |
| Vida diária | 30 |
| Acredite | 31 |
| Saber Viver | 32 |
| Tempo | 33 |
| Há pessoas | 35 |
| Só pessoas | 36 |
| Eu já | 37 |
| Todos | 39 |
| Encontro | 40 |
| Humanos | 41 |
| Compreendi | 43 |
| Saber viver | 44 |
| Filha | 45 |
| Anjo | 47 |
| Não sei | 49 |

ROSEMARY

| | |
|----------------|----|
| Caminhos | 50 |
| Lições | 51 |
| Rosas | 53 |
| A Loba | 54 |
| Felicidade | 56 |
| Saudade | 58 |
| Tristeza | 59 |
| Homenagem | 60 |
| Flor no jardim | 61 |
| Acaso | 62 |
| Ano novo | 63 |
| Amigas | 65 |
| Primeiro | 68 |
| Coisas lindas | 69 |
| Talvez | 71 |
| Buscar | 73 |
| Hoje | 74 |
| Aprendi | 76 |
| Relações | 77 |
| Eu tô | 79 |
| Escolhas | 80 |
| Construir | 81 |
| Sinceridade | 84 |
| Vencer | 85 |
| Instruções | 87 |
| Desembarque | 90 |
| Transformação | 92 |
| Garotinha | 93 |
| Atrevimento | 95 |

ROSEMARY



INTRODUÇÃO

Senhora de poderosas palavras, Rose escreve com simplicidade e sua adaptação acerca do não uso das regras da gramática contribuiu para que sua produção artística de prioridade a mensagem ao invés da forma. Preocupada em entender o mundo no qual esta inserida, e ainda compreender o real papel que deve representar, Rose parte em busca de respostas no seu cotidiano, vivendo cada minuto na complexa atmosfera do interior de São Paulo, que permite a descoberta de como a simplicidade pode ser o melhor caminho para atingir a mais alta riqueza de espírito. Faz uma coletânea de textos desconhecidos, agrega melhorias no entendimento e pensamento do filósofo colocando sua brasileira cátedra a exprimir o pensamento no âmbito global da literatura.

NADA COMO O TEMPO

Com o tempo, você vai percebendo que para ser feliz com uma outra pessoa, você precisa, em primeiro lugar, não precisar dela.

Percebe também que aquele alguém que você ama (ou acha que ama) e que não quer nada com você, definitivamente não é o "alguém" da sua vida.

Você aprende a gostar de você, a cuidar de você e, principalmente, a gostar de quem também gosta de você.

O segredo é não correr atrás das borboletas... É cuidar do jardim para que elas venham até você.

No final das contas, você vai achar não quem você estava procurando, mas quem estava procurando por você!

DESCOBRIR E PERCEBER

...Um dia descobrimos que beijar uma pessoa para esquecer outra, é bobagem.

Você não só não esquece a outra pessoa como pensa muito mais nela...

Um dia nós percebemos que as mulheres têm instinto "caçador" e fazem qualquer homem sofrer ...

Um dia descobrimos que se apaixonar é inevitável...

Um dia percebemos que as melhores provas de amor são as mais simples...

Um dia percebemos que o comum não nos atrai...

Um dia saberemos que ser classificado como "bonzinho" não é bom...

Um dia perceberemos que a pessoa que nunca te liga é a que mais pensa em você...

Um dia saberemos a importância da frase: "Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas..."

Um dia percebemos que somos muito importante para alguém, mas não damos valor a isso...

Um dia percebemos como aquele amigo faz falta, mas ai já é tarde demais...

Enfim...

Um dia descobrimos que apesar de viver quase um século esse tempo todo não é suficiente para realizarmos todos os nossos sonhos, para beijarmos todas as bocas que nos atraem, para dizer o que tem de ser dito...

O jeito é: ou nos conformamos com a falta de algumas coisas na nossa vida ou lutamos para realizar todas as nossas loucuras...

Quem não compreende um olhar tampouco compreenderá uma longa explicação.

REFLEXÃO DO EU

Já escondi um AMOR com medo de perdê-lo, já perdi um AMOR por escondê-lo.

Já segurei nas mãos de alguém por medo, já tive tanto medo, ao ponto de nem sentir minhas mãos.

Já expulsei pessoas que amava de minha vida, já me arrependi por isso.

Já passei noites chorando até pegar no sono, já fui dormir tão feliz, ao ponto de nem conseguir fechar os olhos.

Já acreditei em amores perfeitos, já descobri que eles não existem. Já amei pessoas que me decepcionaram, já decepcionei pessoas que me amaram.

Já passei horas na frente do espelho tentando descobrir quem sou, já tive tanta certeza de mim, ao ponto de querer sumir.

Já menti e me arrependi depois, já falei a verdade e também me arrependi.

Já fingi não dar importância às pessoas que amava, para mais tarde chorar quieta em meu canto.

Já sorri chorando lágrimas de tristeza, já chorei de tanto rir.

Já acreditei em pessoas que não valiam a pena, já deixei de acreditar nas que realmente valiam.

Já tive crises de riso quando não podia.

Já quebrei pratos, copos e vasos, de raiva.

Já senti muita falta de alguém, mas nunca lhe disse.

Já gritei quando deveria calar, já calei quando deveria gritar.

Muitas vezes deixei de falar o que penso para agradar uns, outras vezes falei o que não pensava para magoar outros.

Já fingi ser o que não sou para agradar uns, já fingi ser o que não sou para desagradar outros.

Já contei piadas e mais piadas sem graça, apenas para ver um amigo feliz.

Já inventei histórias com final feliz para dar esperança a quem precisava.

ROSEMARY

Já sonhei demais, ao ponto de confundir com a realidade... Já tive medo do escuro, hoje no escuro "me acho, me agacho, fico ali".

Já cai inúmeras vezes achando que não iria me reerguer, já me reergui inúmeras vezes achando que não cairia mais.

Já liguei para quem não queria apenas para não ligar para quem realmente queria.

Já corri atrás de um carro, por ele levar embora, quem eu amava.

Já chamei pela mamãe no meio da noite fugindo de um pesadelo. Mas ela não apareceu e foi um pesadelo maior ainda.

Já chamei pessoas próximas de "amigo" e descobri que não eram... Algumas pessoas nunca precisei chamar de nada e sempre foram serão especiais para mim.

Não me deem fórmulas certas, porque eu não espero acertar sempre. Não me mostre o que esperam de mim, porque vou seguir meu coração!

Não me façam ser o que não sou, não me convidem a ser igual, porque sinceramente sou diferente!

Não sei amar pela metade, não sei viver de mentiras, não sei voar com os pés no chão.

Sou sempre eu mesma, mas com certeza não serei a mesma pra SEMPRE!

Gosto dos venenos mais lentos, das bebidas mais amargas, das drogas mais poderosas, das idéias mais insanas, dos pensamentos mais complexos, dos sentimentos mais fortes.

Tenho um apetite voraz e os delírios mais loucos.

Você pode até me empurrar de um penhasco q eu vou dizer:

- E daí? EU ADORO VOAR!